

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: THAIZ CRISTINA BELTRÃO

TÍTULO: ESTUDO DOS ENQUADRAMENTOS NOTICIOSOS EM JORNAIS IMPRESSOS: ANÁLISE DA COBERTURA JORNALÍSTICA DA DERROTA HISTÓRICA DO BRASIL NA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DE 2014

AUTORES: PLÍNIO MARCOS VOLPONI LEAL, THAIZ CRISTINA BELTRÃO, THAIZ CRISTINA BELTRÃO, PLÍNIO MARCOS VOLPONI LEAL

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Enquadramento Noticioso (News Framing); Enquadre (Frame); Capa de Jornal; Copa do Mundo de Futebol d

**RESUMO**

Esta pesquisa tem como objetivo investigar o processamento dos enquadramentos noticiosos (news frames) dos principais jornais impressos brasileiros na cobertura da derrota histórica do Brasil na Copa do Mundo de Futebol de 2014. O Brasil sediou por duas vezes jogos da Copa do Mundo, no qual foi protagonista de derrotas que abalaram a identidade nacional e o cenário futebolístico. Vários pesquisadores trabalham com o conceito de enquadramento (framing) como Bateson, Goffman, Tannen, Gumperz, Gittlin, Entman, Porto. Para Entman (1993, p.52), "enquadrar é selecionar alguns aspectos de uma realidade percebida e fazê-los mais salientes em um texto comunicativo". Há vários estudos que seguiram essa definição e buscaram classificar os enquadramentos de um evento específico para salientar as semelhanças e diferenças da cobertura midiática. Contudo, há uma carência na discussão do uso dinâmico dos enquadramentos na (re)construção da realidade em uma notícia. Sendo assim, optamos pela escolha de um estudo de caso específico a fim de investigar como a derrota brasileira foi enquadrada na capa dos jornais impressos de maior veiculação no país, sendo eles os jornais Folha de S. Paulo, O Globo, O Estado de S. Paulo, Extra, Zero Hora, Correio do Povo, Meia Hora, Lance! e Estado de Minas. A análise de enquadramento vem sendo feita a partir do corpus a fim de salientar as diferenças e semelhanças da cobertura midiática e investigar as regularidades e as diferenças na utilização dos enquadres nos elementos analisados, como capa, título, linha fina, diagramação e fotografia. Em uma análise prévia, percebe-se o enquadre de culpabilidade e de vexação. Contudo, é necessário fazer uma análise aprofundada antes de definir os enquadramentos realizados pelos jornais. Além disso, também nota-se, em uma análise parcial, que alguns possíveis enquadramentos não foram referencializados no texto jornalístico.